

Nilo ainda acha cedo para romper aliança partidária

ANTONIO SAMPAIO
Correspondente

Salvador — O governador Nilo Coelho considerou ontem, durante entrevista coletiva, que ainda é muito cedo para se falar em rompimento entre o seu governo e os partidos que compuseram a aliança "A Bahia Vai Mudar", em 86, que garantiu a vitória de Waldir Pires. Nilo frisou que vem conversando com as lideranças do PC do B e do

PCB, no sentido da conveniência de se manterem unidos para a eleição presidencial deste ano, mas o PC do B já anunciou o afastamento do governo do estado, na semana passada.

E do meu dever procurar manter a mesma composição de 86. Não há nenhuma mudança no governo que justifique o afastamento e o fato de eu ter procurado o Governo Federal para reivindicações de ca-

ráter administrativo é natural. Waldir conversou recentemente com o ministro João Alves, do Interior", ponderou.

Nilo não quis fazer uma previsão do número de pessoas que deverão comparecer ao primeiro comício da chapa Ulysses-Waldir, no próximo sábado em Guanambi, sua terra natal. Mas garantiu que deverá ser superior às cinco mil de Collor de Mello, em Manaus.